

## CARTA AO LEITOR

---

O estabelecimento da Faculdade União de Goyazes já foi em si um desafio. Posto que todos os diretores somos pesquisadores, não queríamos fazer funcionar apenas uma instituição de ensino superior, nos moldes da pura e simples transmissão do conhecimento, mas uma escola que englobasse de fato o ensino, a pesquisa e a extensão, numa dimensão de real produção do saber científico.

Ao iniciar as atividades acadêmicas em agosto de 2007, passamos a enfrentar o desafio de criar os mecanismos para o fomento das práticas científicas. Felizmente contamos com o dinamismo da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico – CIPP, que criou dois projetos relevantes para a concretização de nosso intento: a jornada e a revista científica. Assim, com menos de um semestre de existência, a Faculdade lançou o primeiro número da Revista *Vita et Sanitas* durante a primeira edição da jornada. A realização conjunta trouxe resultados importantes para a comunidade acadêmica como um todo, pois agregou pesquisadores renomados, professores, estudantes e intelectuais de outras áreas num colóquio agradável e produtivo.

Um ano depois, podemos dizer que superamos os desafios e temos a honra de apresentar o segundo número da revista e a segunda edição da jornada. Com o tema “Saúde e produção do conhecimento”, privilegiamos as pesquisas recentes e contamos com a presença do Prof. Dr. Ismael Dale Cotrim, da Escola Paulista de Medicina, que falou sobre o Projeto Genoma no Brasil; a Profa. Dra. Débora de Jesus Pires, da UEG, que palestrou sobre o potencial regenerativo das células-tronco; e o Prof. Dr. Jônatas de França Barros, diretor da Faculdade de Educação Física da UnB, que trabalhou o tema da Educação Física e a inclusão; entre outros.

Igualmente, o número 2 da Revista *Vita et Sanitas*, que leva o mesmo tema, está recheado de pesquisas e reflexões de cunho científico que muito pode contribuir com a produção do conhecimento e com a promoção da saúde. De início, na coluna OPINIÃO, a contribuição filosófica de nosso editor, o Prof. Ms.

Dndo. Wilson Alves de Paiva com o trabalho: “Ensaio sobre a sanidade: entre o labirinto do Fauno e o labirinto do Minotauro”, no qual discorre sobre a evolução das ciências da saúde e seu afastamento das questões humanas. Em seguida, o trabalho da Profª Ms. Thaís Renata Queiroz Santana Carneiro e da Profª Drª. Terezinha de Camargo Viana, com o tema “Gestantes portadoras de doenças infecto-contagiosas: prevenção, maternagem e psicanálise”. A Profa. Ms. Lílian Carneiro, da UEG e FUG, apresenta o artigo “Avaliação de Escherichia Coli em manipuladores de alimentos da cidade de Morrinhos-Go”. A Profa. Ms. Carla Carolina Batista Machado (UNIP) realizou estudos com acadêmicos do curso de Nutrição da FUG e produziram o trabalho “Avaliação antropométrica de crianças de uma creche de Trindade, Goiás”. O Prof. Dr. Carlos Alberto Paraguassu-Chaves, juntamente com o Prof. Dr. Gilson Medeiros e Silva e a Profa. Ms. Dnda. Josefa Lourdes Ramos trazem a contribuição: “Análise Multivarida e Pacto dos Indicadores de Saúde”. Adriana Belmonte Moreira, mestre e doutoranda pela USP, traz o trabalho “Terapia Ocupacional: história crítica e abordagens territoriais/comunitárias”. Da área de matemática, mas direcionando para os estudos de saúde, o Mestre (pela UCG) Fernando Ricardo Moreira fala sobre Leis de Poiseuille no Sistema Circulatório. Uma importante contribuição veio da Fundação Osvaldo Cruz, de São Paulo: “Descentralização do planejamento estratégico – a experiência do Instituto de Pesquisa da Clínica Evandro Chagas – IPEC/FIOCRUZ”, DE Ivanea Moura da Rocha (MPr) e Marcelino José Jorge (DSc). De Rondônia, temos um grupo de pesquisadores, mais uma vez liderados pelo Diretor Acadêmico da FUG, Prof. Paraguassu-Chaves, o artigo “Aplicação de métodos goestatísticos para mapeamento de área de risco em saúde pública no município de Porto Velho-Ro”. A enfermeira e professora da UNIP Orcélia Sales publica com seus alunos uma revisão bibliográfica sobre a situação do enfermeiro com pacientes fora de possibilidades terapeuticancológicas. E, por fim, mais uma vez da FIOCRUZ, a contribuição de Sueli Maria Mota Cardoso (MPr) e do Dr. Marcelino José Jorge com o trabalho: “Planejamento em organização de tipo forma divisionalizada: a experiência da FIOCRUZ até 2003.

Diante de toda essa riqueza de trabalhos, só nos resta dizer: boa leitura!

**Os diretores**

